

Boletim Macroeconômico
Internacional

A presença inflacionária em diversas economias mundiais, impulsionada principalmente pelo crescimento econômico e a elevação nos preços de commodities, continuam surpreendendo os mercados. Nos últimos 12 meses, os índices de preços ao consumidor das principais economias alcançaram, 8,2% nos EUA, 7,8% no Reino Unido, e 7,4% na Zona do Euro. Esta alta de inflação continua pressionando os bancos centrais para condução de políticas monetárias mais rígidas, e consequente aumento das taxas de juros (SELIC).

Este cenário global é desafiador, uma vez que a perspectiva da queda de juros pode demorar bastante tempo para ser vislumbrada, visto que a inflação não deve ceder rapidamente.

Brasil

Não diferente dos principais mercados, no Brasil o principal fator de mercado continua sendo o elevado processo inflacionário e como o Banco Central vem administrando essa situação. O índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio ficou em 0,47%. Houve desaceleração em relação ao mês anterior, quando o índice ficou em 1,06%, atingindo maior variação desde meados de 1996. Em decorrência deste cenário o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu elevar a Taxa Selic em 1,00 ponto percentual, para o patamar de 12,75% ao ano.

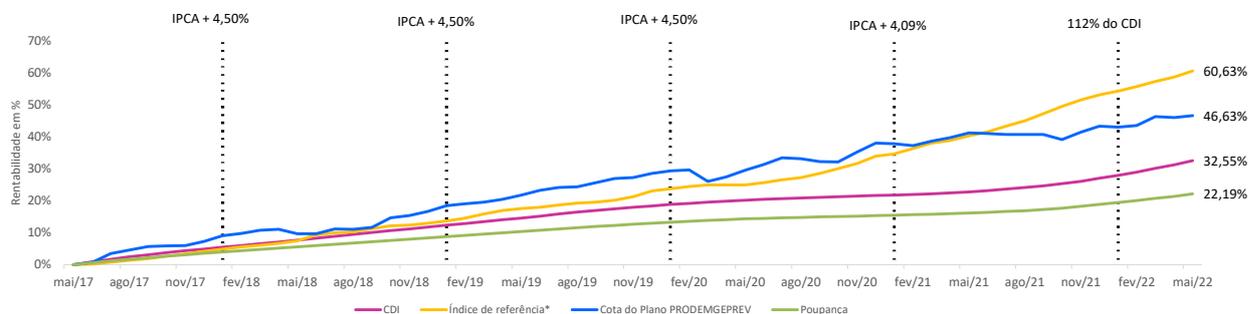
Depois de um abril difícil para a bolsa brasileira, onde registrou-se a pior queda mensal acumulada desde o início da pandemia, o mês de maio foi positivo. Enquanto a maior parte das bolsas mundiais fechou próximo de 0% de retorno, o Ibovespa apresentou uma valorização mensal de 3,22%, liderada pelas ações de empresas de commodities, que comercializam mercadorias, principalmente minérios e itens agrícolas.

Em 2022, a valorização acumulada até maio é de 6,23%, sendo que nos últimos 12 meses, o índice apresenta uma desvalorização de 11,78%.

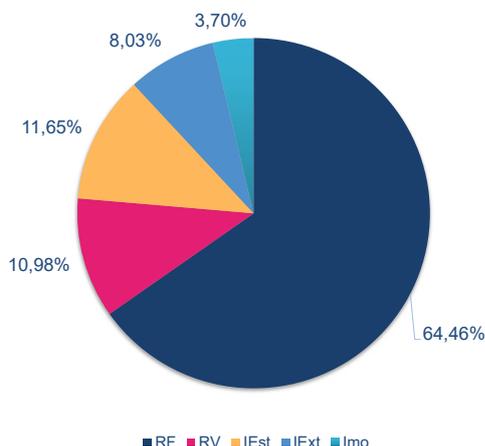
Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	Desde Início
PRODEMGEPREV	0,38%	2,32%	2,15%	3,68%	3,80%	13,16%	20,43%	33,75%	46,63%	135,34%
Renda Fixa	0,90%	5,56%	4,57%	6,40%	8,66%	14,66%	23,60%	37,78%	50,49%	153,98%
Renda Variável	0,71%	1,19%	-2,76%	3,83%	-14,38%	16,56%	19,45%	52,52%	74,20%	92,01%
Investimentos Estruturados	-0,15%	5,86%	3,05%	8,13%	7,93%	14,74%	18,14%	20,72%	75,58%	190,95%
Investimentos no Exterior	-4,30%	-24,62%	-11,47%	-22,79%	-12,61%					0,09%
Imobiliário	0,05%	0,33%	0,63%	2,00%	3,77%	8,21%	10,40%	18,39%	35,68%	73,12%
Empréstimos a Participantes	2,30%	8,28%	5,28%	10,26%	20,51%	39,14%	54,25%	74,41%	90,46%	184,57%
Índice de referência*	1,15%	4,89%	3,16%	6,01%	14,45%	28,56%	36,65%	49,45%	60,63%	162,31%

*A partir de jan/2022 O Índice de Referência deste Plano é de 112% do CDI.

Rentabilidade nos últimos 60 meses


As marcações no gráfico representam os índices de referência estipulados nas políticas de investimentos no ano em que estão sinalizados.

Distribuição da carteira


Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 54.060.795,13
LIB HIGH GRADE	Renda fixa	R\$ 8.661.755,62
LIB HIGH YIELD	Renda fixa	R\$ 14.050.741,31
LIBERTA RFX FIM	Renda fixa	R\$ 231.740.033,60
HIX CAPITAL	Renda variável	R\$ 2.359.840,10
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 50.190.579,23
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 558.140,92
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 692.236,00
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 4.100.746,90
FIP Lacan Florestal II	Estruturado	R\$ 1.767.594,77
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 597.408,12
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 1.148.784,85
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 1.344.730,31
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 948.894,03
FIP Kinea Priv Eq IV	Estruturado	R\$ 1.384.281,00
FIP Hamilton Lane II	Estruturado	R\$ 2.281.990,39
LIBERTAS FIM	Estruturado	R\$ 40.928.136,68
GLOBAL RESEARCH	Exterior	R\$ 15.575.293,26
BB MULT BLACKROCK IE FI	Exterior	R\$ 3.413.664,25
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R\$ 19.433.048,01
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 5.635.514,31
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 17.724.936,69
TOTAL		R\$ 478.599.145,49